



CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO: UMA TENTATIVA DE DIÁLOGO ENTRE ESTUDANTE E PROFESSOR – PIBID/FURB

Gilmar Reinert Júnior,
Martin Pezzini Bachmann,
Gizeli Coelho

Eixos Temáticos: Iniciação à Docência e Gestão Escolar

O subprojeto interdisciplinar de Gestão Democrática Escolar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/FURB contempla, através de seus trabalhos, os dilemas enfrentados pela coordenação escolar contemporânea. A concepção de uma gestão democrática nas escolas públicas brasileiras é cada vez mais incentivada por profissionais da educação e comunidade como um todo. Passa por essa atenção a implementação de conselhos de classe participativos, que permitam a interação entre avaliador e avaliado, discutindo e refletindo os mais diversos temas norteadores no contexto escolar. Para Cervi, em outros tempos, era o diretor da escola que tinha toda a responsabilidade de mandar, e a ele que se obedecia sem questionar. Quando se tem um gestor, a responsabilidade é de cada sujeito, as responsabilidades são dissolvidas entre todos¹. Partimos então para o projeto a ser implantado através da gestão democrática, o conselho de classe participativo. Santos defende que pensar em conselho visando a reflexão que falta para o avanço pedagógico dos docentes assim como na relação dos estudantes com as avaliações e não apenas como um grupo de análise desenvolvida nas escolas é ressignificar as ações coletivas nas escolas, e a avaliação sobre seus estudantes em conselho de classe deve ser um pensamento de reflexão em suas práticas pedagógicas². O mesmo autor salienta que, sobre essa percepção, o “[...] olhar sobre

¹ CERVI, Gicele. **Políticas de gestão escolar na sociedade de controle**. Rio de Janeiro: Achiamé, 2013. p. 57.

² SANTOS, Almir Paulo dos. Aluno sujeito da avaliação: conselho de classe participativo como instância de reflexão. **Roteiro**. Joaçaba: Unoesc, v. 35, n. 2, p. 299-318, jul./dez. 2010.



avaliação no conselho de classe tem perspectiva de discutir também as concepções de ensino e avaliação escolar presentes nas práticas dos professores, como a relação do aluno sendo enquanto sujeito do processo”³. Tendo em vista as necessidades e capacidades do círculo que a compõem, temos como objetivo implementar um modelo de conselho de classe participativo na Escola Básica Municipal Professora Zulma Souza da Silva em Blumenau, Santa Catarina. Para tanto, planejamos nossas ações com base em experiências já realizadas em outras escolas, ideias adquiridas através de leituras, assim como no conhecimento dos professores/as colaboradores do entorno de ensino. No início de 2017 realizamos um planejamento para os três conselhos de classe do ano, buscando um progresso gradual tendo como objetivo a participação positiva dos estudantes. Organizamos nosso cronograma da seguinte forma: no primeiro conselho a presença discente seria limitada a poucos (pensamos no grêmio estudantil e nos líderes de classe) e o diálogo seria controlado; no segundo, um grupo pequeno de cada turma estaria envolvido com seus respectivos conselhos; no último, almejamos uma participação total da escola, possivelmente com a presença, também, de pais e responsáveis. Problemas de tempo e preparo impediram com que realizássemos o primeiro conselho da forma planejada e o conhecimento que adquirimos neste processo nos levou a questionar e promover mudanças para o restante do ano. A participação dos estudantes, num primeiro momento, foi em forma de questionamentos e respostas acerca de assuntos pertinentes a serem debatidas em conselho, mas sem que estivessem presencialmente presentes. Queríamos com esses questionários, que nos fossem passados os relatos dos estudantes acerca da escola e dos professores enquanto conteúdos, oportunidades de participação, etc. Após definirmos as perguntas para o pré-conselho, polemizamos qual seria o meio que passaríamos aos estudantes (as perguntas do questionário) de forma a propiciar formatação correta para respeitar intelectualmente a suas respectivas temporalidades. Decidimos então, o colocarmos de seguinte maneira. Para os anos iniciais em formato de vídeo e desenho; para os estudantes de quarto ao sexto ano, foi proposto questionário físico,

³ SANTOS, Almir Paulo dos. Aluno sujeito da avaliação: conselho de classe participativo como instância de reflexão. **Roteiro**. Joaçaba: Unoesc, v. 35, n. 2, p. 299-318, jul./dez. 2010. p. 310.



com cinco perguntas objetivas, cada uma com três possibilidades de resposta; para os anos finais, também através do formulário online, com oito perguntas objetivas e possibilidade de respostas dissertativas caso optasse por apresentar opinião particular, (lembrando que não precisavam se identificar no questionário). Os dados coletados foram apresentados aos professores/as no conselho com intuito de fomentar uma discussão saudável sobre as visões e necessidades dos/as estudantes. Os dados coletados foram apresentados aos professores/as no conselho com intuito de fomentar uma discussão saudável sobre as visões e necessidades dos/as estudantes. A recepção destas opiniões, que antes eram apenas implícitas, causou certo desconforto em alguns dos docentes, mas também gerou questionamentos interessantes e conversas construtivas sobre os dilemas enfrentados por estudantes e professores. A intenção é de implementar gradativamente a participação no conselho ao longo dos próximos trimestres e que os gráficos gerados a partir dos questionários e as respostas discursivas sirvam de base para futuras intervenções pedagógicas. Para o segundo trimestre a proposta é que façamos um “Piloto” em cada grupo. O conselho contará com a participação da comunidade, com o intuito de observar como será a reação e recepção de informações com a presença de pais, alunos e professores, para darmos sequência ao projeto. A intenção do conselho é que os estudantes presentes se sintam confortáveis e que sua presença seja algo positivo. Para a participação dos estudantes, contaremos com questionários, feitos da mesma maneira que no primeiro trimestre, e que as questões dos estudantes sejam levantadas, sem expor nomes. Apesar das dificuldades enfrentadas, constatamos que a implementação de um conselho de classe participativo é um avanço importante para o diálogo entre o corpo docente e discente. Entendemos que estas práticas possuem sua maior resistência entre os professores/as, habituados a métodos tradicionais, mas que com medidas graduais e transparentes e formação pedagógica poderemos mudar esta estrutura.

Palavras-chave: Conselho. Estudantes. Gestão Democrática.